

Plano de Ensino

O que é um plano de ensino?

O plano de ensino é um documento pedagógico que organiza e orienta o trabalho do docente ao longo de um período letivo, normalmente um semestre ou um ano. Ele apresenta o conjunto de conteúdos, objetivos, metodologias, recursos e formas de avaliação que serão trabalhados em uma disciplina ou componente curricular.

Em resumo, o plano de ensino é uma visão macro, que serve como guia para o(a) professor(a) ao longo de todo o curso ou disciplina.

Principais elementos de um plano de ensino:

- 1-Identificação (nome da disciplina, curso, ano/série, carga horária, etc.)
- 2-Ementa (síntese do conteúdo a ser abordado)
- 3-Objetivos geral e específicos
- 4-Conteúdo Programático
- 5-Metodologia
- 6-Recursos didáticos
- 7-Avaliação (critérios e instrumentos)
- 8-Bibliografia básica e complementar

IMPORTANTE:

O plano de ensino deve estar alinhado à BNCC ENSINO MÉDIO, ou, ao Currículo da Cidade de São Paulo ENSINO FUNDAMENTAL EJA. O que significa que ele contempla a área de Linguagens e suas Tecnologias, ou, o componente curricular Arte, como um todo e, especificamente em sua totalidade. Isso quer dizer que não focamos apenas em uma linguagem artística (como dança, teatro, música, artes visuais ou artes integradas), mas sim em todas elas, conforme orientam os documentos oficiais.

Diferente do plano de aula, que pode trabalhar uma única linguagem em uma atividade específica, o plano de ensino tem caráter abrangente e integrador, prevendo que os estudantes tenham contato e desenvolvam práticas em diversas linguagens artísticas ao longo do período letivo.

Diferença entre plano de ensino e plano de aula: O plano de ensino é como um mapa da viagem inteira.

O plano de aula é como o roteiro de um único dia dessa viagem.

Exemplo de Plano de Ensino

1-Identificação:

Componente Curricular ou Área do Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias ou Arte

Ano/Série: Ensino Médio – colocar o ano ou EJA- Ensino Fundamental – colocar a etapa

Carga horária: quantas aulas semanais (quantos minutos cada) – Total: quantas horas anuais ou semestrais

Professor(a): (Nome)

Período: Ano letivo (colocar o ano)

Isso situa o plano de ensino dentro da proposta curricular da escola alinhado com a BNCC Ensino Médio área de conhecimento Linguagens e suas Tecnologias, ou, com o Currículo da Cidade de São Paulo Ensino Fundamental EJA Arte, garantindo clareza institucional.

2-Ementa

O que é:

A ementa é um resumo ou uma descrição sucinta do que será abordado naquela área de conhecimento ou componente curricular ao longo do período letivo (semestre ou ano). É como uma "apresentação oficial" do período letivo e contemplando as quatro ou cinco linguagens artísticas.

Para que serve:

Ajuda a entender o foco da disciplina e dá uma visão geral sobre os temas principais, áreas de conhecimento e abordagens que serão trabalhadas. A ementa é uma síntese da proposta pedagógica da área de conhecimento ou do componente curricular. Deve dialogar com a BNCC- Ensino Médio Linguagens e suas Tecnologias ou com o Currículo da Cidade Ensino Fundamental EJA- Arte e etapa correspondente.

Na ementa, você pode usar uma linguagem mais fluida e adaptada à realidade escolar, mas ancorada nesses pontos.

Exemplo:

"A disciplina propõe o estudo das linguagens artísticas(especificar), seus elementos expressivos e suas conexões com a cultura, a sociedade e a educação, promovendo práticas criativas e reflexivas no contexto escolar."

3-Objetivo Geral

O que é:

É a grande meta do curso ou do componente curricular, alinha com o ensino médio linguagens e suas tecnologias, ou, ensino fundamental EJA arte e sua etapa correspondente. Responde à pergunta: "Qual é o principal propósito desse ensino?".

Como deve ser:

Uma frase ampla e abrangente, que sintetize o que se espera que o estudante desenvolva ao final do período eletivo.

Promover a experiência artística e estética como meio de expressão, criação e reflexão crítica e relacionando com as práticas artísticas às culturas juvenis, às tecnologias digitais e aos debates contemporâneos, em diálogo com a BNCC Ensino Médio Linguagens e suas tecnologias e ou com o Currículo da Cidade Ensino Fundamental EJA Arte e etapa correspondente.

Exemplo:

"Proporcionar aos estudantes experiências criativas e reflexivas nas linguagens artísticas, relacionando a arte à vida, à cultura e às questões sociais."

Objetivos Específicos

O que é:

São objetivos menores, mais detalhados, que juntos constroem o objetivo geral. Eles respondem: "Quais capacidades específicas os estudantes devem desenvolver?".

Os objetivos apontam onde se quer chegar com o ensino dessa área ou componente curricular, alinhados aos objetivos da BNCC para Linguagens e suas Tecnologias do Ensino Médio, ou, Currículo da Cidade Ensino Fundamental EJA Arte e sua etapa correspondente.

Como deve ser:

Lista com verbos no infinitivo, ligados à ação e à aprendizagem concreta.

Exemplo:

Explorar diferentes linguagens artísticas em processos de criação.

Refletir sobre a função da arte na sociedade.

Realizar experimentações com materiais, sons, corpos e imagens.

4-Conteúdo Programático

O que é:

É o conjunto de temas, conceitos, técnicas e práticas que serão ensinados durante o período letivo, ou seja, os conteúdos que serão ensinados.

Na BNCC, esses conteúdos se conectam diretamente às habilidades específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias, no Currículo da Cidade aos Objetos de Conhecimento Ensino fundamental EJA – Arte e a sua etapa correspondente

Como deve ser: Lista organizada com os conteúdos essenciais do componente curricular.

Exemplo:

Arte e tecnologia

Produção artística

Identidade cultural

Processos criativos em arte

5-Metodologia

O que é:

Descreve como você vai ensinar, ou seja, quais estratégias e práticas pedagógicas vai utilizar para que os conteúdos e objetivos sejam alcançados.

Como deve ser:

Explique se usará aulas expositivas, práticas, rodas de conversa, pesquisas de campo, experimentações, uso de tecnologias, entre outros.

Aqui descrevemos como vai acontecer o ensino, com estratégias ativas que envolvam protagonismo juvenil, como recomenda a BNCC e também o Currículo da Cidade.

Exemplo:

"Aulas dialogadas e práticas, com valorização da participação ativa dos estudantes, propondo experimentações artísticas e reflexões sobre arte e cultura. Serão usados jogos teatrais, criações visuais coletivas e produção audiovisual, criação de cenas e coreografias, elaboração de jornais e revistas artísticas."

6- Recursos Didáticos

O que é:

São os materiais e ferramentas que você e os alunos vão utilizar nas aulas.

Recursos são os materiais e ferramentas necessários para implementar as metodologias.

Como deve ser:

Lista com todos os tipos de materiais necessários (digitais, físicos, audiovisuais etc.).

Exemplo:

Projeto multimídia.

Celulares para gravação de vídeos.

Materiais de papelaria (papel, tinta, canetas).

Textos e vídeos de apoio.

7-Avaliação

O que é:

Descreve como será feita a avaliação do aprendizado dos estudantes.

Como deve ser:

Explique se a avaliação será contínua processual- formativa (focada no crescimento e no processo; somativa- cumulativa (provas e entregas finais); diagnóstica(focada no conhecimento prévio dos estudantes); comparativa (foca na comparação dos desempenhos dos estudantes)

A avaliação deve observar a BNCC, que recomenda avaliação formativa, processual, diagnóstica ou comparativa e que considere múltiplas linguagens e registros ou com o Currículo da Cidade.

Exemplo:

"A avaliação será formativa, considerando a participação nas aulas, o envolvimento nos processos criativos e reflexivos, a construção de portfólios e apresentações artísticas."

8-Bibliografia Básica

O que é:

São as principais fontes teóricas para fundamentar o conteúdo.

A bibliografia orienta o estudo do professor e pode ser referência para os estudantes. A BNCC é sempre parte da bibliografia básica em qualquer plano de ensino. E também o Currículo da Cidade.

Como deve ser: Lista com os livros, artigos e documentos centrais para a disciplina.

Exemplo:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio: Linguagens e suas Tecnologias. 2018.

SÃO PAULO-SME. Currículo da Cidade: Educação de Jovens e Adultos: Arte. 2019

Bibliografia Complementar

O que é:

São outras fontes que podem aprofundar ou ampliar o conteúdo, mas não são obrigatórias.

Como deve ser: Lista com materiais extras, como livros, filmes, sites e textos opcionais.

Exemplo:

BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no Ensino da Arte. São Paulo: Perspectiva, 2005.

MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2012.

Como alinhar cada item do Plano de Ensino à BNCC Ensino Médio Linguagens e suas Tecnologias ou Ensino Fundamental EJA -Arte e sua etapa correspondente

EMENTA

Na BNCC - Ensino Médio Linguagens e suas Tecnologias

A BNCC não traz uma "ementa" pronta. Mas você pode construir a ementa a partir da leitura integrada das:

Competências Gerais da BNCC (10 competências gerais da Educação Básica)

Competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias (as 7 competências específicas)

E a Arte no Ensino Médio (no componente de Arte dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias)

Exemplo:

"A área de Linguagens e suas Tecnologias promove o desenvolvimento de práticas artísticas e culturais, ampliando repertórios e reflexões sobre os diferentes modos de expressão, significação e comunicação no mundo contemporâneo."

No Currículo da Cidade - Ensino Fundamental EJA Arte

O Currículo da Cidade de São Paulo Ensino Fundamental EJA tem uma parte específica chamada de:

Apresentação da área de Arte para a EJA- Ensinar e aprender Arte na EJA (é a parte mais próxima de uma ementa). Ali eles contextualizam o papel da arte na formação do sujeito jovem/adulto.

Você pode também se basear nas seis dimensões da arte- criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão.

Considerar também na EJA cada etapa- alfabetização, básica, complementar e final- isso permeará cada item.

Exemplo:

"A Arte na EJA propõe processos de criação, apreciação e reflexão sobre manifestações artísticas e culturais, considerando a diversidade de linguagens e os repertórios próprios dos sujeitos da EJA."

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

Na BNCC - Ensino Médio Linguagens e suas Tecnologias

-O objetivo geral pode ser derivado diretamente das: Competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio.

O objetivo geral do plano de ensino pode ser derivado das competências específicas da BNCC, mas, como há sete competências específicas o ideal é sintetizá-las em um texto conciso e articulado com a proposta da disciplina.

1. Compreender as Competências Específicas

Leia as sete competências específicas da BNCC para a área de Linguagens e suas Tecnologias em destaque para a arte e ou, linguagens artísticas. Identifique os principais eixos conceituais e habilidades que elas promovem.

2. Destacar os Elementos Centrais

Agrupe ideias semelhantes e destaque os pontos essenciais. Por exemplo, para a área de Linguagens e suas Tecnologias, há ênfase em:

Compreensão e produção de diferentes linguagens (verbal, corporal, visual, sonora etc.).

Reflexão crítica sobre cultura e sociedade.
Uso de tecnologias para comunicação e expressão.
Expressão artística e estética.

3. Redigir o Objetivo Geral

Transforme os elementos centrais em um texto objetivo e fluido, sem copiar diretamente as competências. Um exemplo para Arte no Ensino Médio:

Exemplo: Promover o desenvolvimento da expressão e da comunicação por meio das diferentes linguagens artísticas, incentivando a reflexão crítica sobre a cultura, a experimentação estética e a criação autoral. Além disso, busca-se ampliar a consciência sobre o papel das artes na sociedade, valorizando a diversidade cultural e o uso de tecnologias como meio de expressão e interação."

-Os objetivos específicos podem ser derivados das: Habilidades específicas para Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio (desdobrando as habilidades em ações concretas de aprendizagem).

1. Identificar as ideias principais

Na BNCC, analise as habilidades relacionadas à arte e agrupe as que compartilham propósitos semelhantes.

2. Agrupar e estruturar os objetivos

Organize os objetivos em categorias amplas (por exemplo: compreender e analisar, produzir e experimentar, usar tecnologias, criar e fazer artístico etc.). Evite detalhar demais cada objetivo específico foque na essência de cada um e no contexto do Ensino Médio.

Exemplo:

Analisar diferentes obras audiovisuais

Criar vídeos curtos autorais

Experimentar linguagens artísticas híbridas.

No Currículo da Cidade – EF EJA Arte

-Objetivo geral se alinha aos: Campos Conceituais da EJA em Arte.

Identifique quais são os principais eixos e como eles se relacionam entre si.

O objetivo geral do plano de ensino pode ser derivado dos campos Conceituais da EJA ARTE, mas, como há oito campos conceituais o ideal é sintetizá-los em um texto conciso e articulado com a proposta da disciplina.

1. Compreender os Campos Conceituais

Leia e analise os oito campos conceituais presentes no Currículo da Cidade para a EJA em Arte.

2. Agrupar e Sintetizar

Busque pontos em comum entre os campos conceituais. Normalmente, há temas recorrentes, como:

Expressão e criação artística.

Relação entre arte, cultura e sociedade.

Uso das linguagens artísticas para comunicação e crítica social.

Experimentação de diferentes materiais, técnicas e tecnologias.

3. Redigir o Objetivo Geral

A partir dos temas centrais identificados, elabore um texto que contemple a essência dos oito campos conceituais sem listá-los um a um. Um exemplo poderia ser:

Exemplo: "Proporcionar aos estudantes da EJA experiências artísticas que ampliem sua expressão, fruição e compreensão crítica das artes em seus diferentes contextos. Favorecer o diálogo entre a arte, a cultura e a sociedade, incentivando a criação e experimentação com diferentes linguagens, materiais e tecnologias, respeitando as experiências e saberes dos sujeitos da EJA."

-Objetivos específicos se alinham aos: Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento da EJA em Arte.

No Currículo da Cidade para a EJA Arte, observe os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, destacando as principais ações e conhecimentos esperados dos estudantes.

1. Identificar as ideias principais

No CC EF EJA ARTE analise os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento relacionados à arte e agrupe as que compartilham propósitos semelhantes.

2. Agrupar e estruturar os objetivos

Organize os objetivos em categorias amplas (por exemplo: compreender e analisar, produzir e experimentar, usar tecnologias, criar e fazer artístico etc.).

Evite detalhar demais cada objetivo específico foque na essência de cada um e no contexto da EJA e sua etapa..

Exemplo:

Estimular e valorizar os repertórios culturais

Explorar diferentes materiais e técnicas

Promover a criação artística

Observação:

Os objetivos específicos precisam ser coerentes com os objetivos gerais, com a BNCC- Ensino Médio Linguagens e suas Tecnologias, ou, com o Currículo da Cidade Ensino Fundamental EJA Arte e sua etapa correspondente.

Mínimo: 3 objetivos específicos, para garantir uma boa cobertura do conteúdo e das habilidades pretendidas.

Máximo: Em torno de 5 a 7, para não sobrecarregar o plano e manter o foco.

Verbos no infinitivo que indicam ações concretas: criar; utilizar; experimentar; investigar; etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Na BNCC - Ensino Médio Linguagens e suas Tecnologias

A BNCC não apresenta conteúdos fechados, mas eles estão sugeridos e implícitos :

Os conteúdos estão vinculados às habilidades específicas no Ensino Médio Linguagens e suas tecnologias.

Você pode mapear os conteúdos através das habilidades específicas.

Exemplo:

Arte, Cultura e Identidade

Artes e produção no mundo digital

No Currículo da Cidade - EJA Arte

No Currículo da Cidade para a EJA, os conteúdos são:

Organizados diretamente como objetos de conhecimento, ou seja, são os conteúdos da EJA Arte.

Exemplo:

Imagem Corporal

Recursos e mídias

Observação:

Para planos semestrais costuma-se trabalhar em torno de 4 a 6 conteúdos principais.

Em planos anuais, pode-se ampliar para 8 a 12 conteúdos.

Importante: Mais do que quantidade, o foco deve ser a coerência e a progressão pedagógica, ou seja, cada conteúdo deve fazer sentido na sequência e no objetivo geral do plano.

METODOLOGIA

Na BNCC - Ensino Médio Linguagens e suas Tecnologias

A BNCC não determina metodologias específicas, mas sugere:

Princípios pedagógicos (como protagonismo juvenil, pesquisa, projetos integradores).

Você pode justificar suas metodologias com base nessas orientações- competências gerais da BNCC e com o próprio texto introdutório da área de Linguagens e suas tecnologias.

No Currículo da Cidade - EJA Arte

O Currículo da Cidade da EJA em Arte já apresenta:

Propostas pedagógicas alinhadas à educação de jovens e adultos, valorizando a construção coletiva, a oralidade, o registro de processos e a experimentação.

Você pode e deve justificar suas metodologias com base nessa seção.

Exemplo:

"Aulas expositivas e práticas, com valorização da participação ativa dos estudantes, propondo experimentações artísticas e reflexões sobre arte e cultura. Serão usados jogos teatrais, criações visuais coletivas e produção audiovisual, criação de cenas e coreografias, elaboração de jornais e revistas artísticas."

AVALIAÇÃO

Na BNCC - Ensino Médio Linguagens e suas Tecnologias

A BNCC não fecha com um modelo avaliativo, mas sugere:

Avaliação formativa, diagnóstica, somativa e comparativa, com foco no processo e na autoria.

.No Currículo da Cidade - EJA Arte

O Currículo da Cidade da EJA tem:

Orientações específicas para avaliação formativa, diagnóstica, somativa destacando a valorização do percurso formativo e do registro de processos, com foco na autoavaliação e na escuta ativa dos estudantes.

Plano de Aula

1-Tema

O tema define o assunto principal da aula. Ele deve ser claro e direto, indicando sobre o que será trabalhado. Pode ser um conceito, uma prática ou uma abordagem dentro do conteúdo programático.

2- Conteúdo

O conteúdo é um item que está diretamente relacionado ao tema, pois é subordinado a ele, e ao objetivo da aula. É um conjunto de conhecimentos que serão transmitidos aos estudantes.

3- Alinhamento com a BNCC: Competências e Habilidades

Esse item relaciona a aula com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para isso, é necessário identificar as competências gerais e específicas da área, além das habilidades previstas no documento.

4- Objetivo Específico

O objetivo específico descreve o que se espera que os estudantes aprendam ao final da aula. Deve ser formulado de forma clara, utilizando verbos no infinitivo que indiquem ações concretas e considerando conteúdo, competências e habilidades da BNCC.

5- Metodologia

Aqui são descritas as estratégias de ensino, ou seja, como a aula será conduzida para alcançar os objetivos. Deve incluir as atividades planejadas, a abordagem pedagógica e os recursos utilizados.

6- Recursos didáticos

Quais materiais serão necessários para a aula? Livros, músicas, vídeos, etc.

7-Avaliação

Define os critérios e instrumentos para verificar se os alunos atingiram os objetivos propostos. Pode ser processual,(ao longo da aula) ou final (ao término da atividade).

O que é importante saber para elaborar um plano de aula alinhado à BNCC Ensino Médio Área Linguagens e suas Tecnologias

• Definir o **tema**. Descrever o **conteúdo** e selecionar as **competências gerais e específicas** que estão em consonância com o **tema e conteúdo**.

- **Competências** são a capacidade de mobilizar conhecimentos, **habilidades** são conhecimentos adquiridos para desenvolver as **competências**

• A **Habilidade** precisa dialogar com sua respectiva **competência específica** e também com o **conteúdo**.

• O **objetivo específico** precisa estar alinhado com as **habilidades**, ou seja, o objetivo deve explicitar de maneira clara a habilidade que pretende desenvolver.

• A **metodologia**, é o como fazer, o caminho que o professor irá escolher as atividades, recursos, etc, deve ser planejada considerando o **objetivo específico, as habilidades, as competências específicas e gerais sobre o conteúdo**. Garantindo que as mesmas dialoguem entre si para promover uma aprendizagem significativa.

- Os **recursos didáticos** são usados para promover o aprendizados, o professor que seleciona os materiais mais pertinentes para a aula.

• A **Avaliação** é o que será avaliado:

- **Habilidade prevista na BNCC**: A avaliação deve verificar se os estudantes desenvolveram a habilidade escolhida para a aula.

- **Objetivo específico**: O professor deve avaliar se os estudantes atingiram o que foi proposto no objetivo da aula.

- **Engajamento e processo**: Além do resultado final, a avaliação pode considerar o envolvimento dos alunos, a participação e o desenvolvimento ao longo da atividade.

Como será avaliado? A escolha do instrumento de avaliação deve estar alinhada com a metodologia utilizada e com o tipo de aprendizagem envolvida. Algumas possibilidades são:

- **Avaliação formativa (processual)** → Ocorre durante a aula, com observação, registros, devolutivas.

- **Avaliação diagnóstica** → Utilizada para entender o conhecimento prévio dos alunos antes de iniciar um novo conteúdo.

- **Avaliação somativa (cumulativa)** → é o final. Verifica o resultado da aprendizagem ao fim de um ciclo ou sequência didática.

- **Avaliação comparativa** → analisa e compara o desempenho dos estudantes em relação a um grupo de referência, padrões estabelecidos ou ao próprio progresso ao longo do tempo.

A avaliação não deve ser algo separado da metodologia da aula. Se a aula foi baseada em experimentação e criação, por exemplo, a avaliação deve considerar o processo e não apenas o produto final.

Plano de aula Ensino Médio- Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Área: Linguagens e suas Tecnologias

Componente Curricular: Artes

Duração: 45 minutos

Exemplo:

1-Tema: “Dança e Identidade Cultural como expressões da cultura brasileira”

2- Conteúdo: A relação entre dança e identidade cultural, a importância da dança na preservação da cultura e a diversidade das danças brasileiras.

3- Competências e Habilidades da BNCC

Competências Gerais

3.Repertório Cultural- “Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, dos locais às mundiais e também participar de práticas diversificadas da produção artístico- cultural”

Competência Específica Área de Linguagens e suas Tecnologias

Competência Específica 5: “Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.”

Habilidade (EM13LGG501): “Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.”

4-Objetivo Específico: Reconhecer e experimentar diferentes maneiras de expressão corporal de danças da cultura brasileira e relacionar com vivências pessoal e coletiva.

5- Metodologia

A metodologia utilizada será prática e teórica, incentivando os estudantes a aprenderem pela experimentação prática, produção coletiva e reflexão.

Etapas da Aula (45 minutos)

1. Apuração do conhecimento prévio – Roda de Conversa- (5 minutos)

Pergunta disparadora: "Quais danças da cultura brasileira vocês conhecem? Alguma delas representa a cultura da sua família ou região?"

Discussão coletiva sobre identidade e cultura na dança.

2. Exposição e Contextualização – Mídias e Debate- (10 minutos)

Apresentação de trechos de danças tradicionais brasileiras (samba, frevo, maracatu)

Reflexão guiada: "Como essas danças comunicam identidade e pertencimento?"

3. Experimentação Prática– Criação de Movimento- (20 minutos)

Exercícios de improvisação baseados nas danças apresentadas.

Pequenos grupos criam sequências corporais inspiradas em suas vivências culturais.

4. Reflexão e Sistematização – Apresentação e Produção Escrita- (10 minutos)

Apresentação das sequências- criadas em grupo

Produção escrita- o que aprendemos sobre identidade e cultura através das danças brasileiras?

6- Recursos didáticos

Nessa aula será utilizado materiais de vídeos e áudios- músicas, sobre a cultura brasileira.

7- Avaliação

A avaliação será formativa (processual), considerando:

Participação ativa nas discussões e práticas

Capacidade de articular corpo, identidade e cultura na experimentação.

Reflexão crítica no registro escrito.

Linguagem Artística e Etapa

Duração: 45 minutos

1. Tema
2. Conteúdo
3. Campos Conceituais- Objetos de Conhecimento- Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento
4. Objetivo Específico
5. Metodologia
6. Recursos didáticos
7. Avaliação

Linguagem Artística: Teatro- Etapa de Alfabetização

Duração: 45 minutos

1.Tema: Improvisação e Criação no Teatro

2.Conteúdo: Jogos teatrais e improvisações para a expressão e criação corporal teatral

3.Campos Conceituais: Processo de Criação

Objetos de Conhecimento: Processos, Procedimentos e Poéticas

Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento (EFEJAEA56):“Conhecer e participar de jogos teatrais, conhecendo as regras e mostrando-se colaborativo.”

4.Objetivo Específico: Desenvolver a expressividade corporal por meio da participação em jogos teatrais e exercícios de improvisação, incentivando a criação, a escuta e a colaboração em cena.

5.Metodologia

A metodologia utilizada será prática incentivando os estudantes aprenderem pela experimentação prática e coletiva

- **Análise e Sensibilização – 10 min**

Apresentação breve de um trecho de uma cena teatral ou um vídeo curto que demonstre o uso da expressividade corporal em jogos teatrais.

Discussão rápida: “O que chamou atenção na expressão dos atores? Como eles usaram o corpo?”

- **Reflexão e Construção do Conhecimento – 10 min**

Breve explicação sobre os jogos teatrais e sua importância para o desenvolvimento da criatividade, expressão e trabalho coletivo.

Conexão com o cotidiano dos estudantes: “Onde vocês já usaram a improvisação no dia a dia sem perceber?”

- **Prática e Experimentação– 25 min**

Exercício de sensibilização -ex.: "Espelho", onde um estudante imita os movimentos do outro para desenvolver a percepção corporal.

Pequenas improvisações e criações em duplas ou trios a partir de temas simples, podendo partir de ações do cotidiano como: tomar banho, comer, dirigir, etc

Encerramento com um rápido compartilhamento sobre como se sentiram na experiência.

6. Recursos didáticos

Utilização de materiais audiovisuais e músicas

7. Avaliação

Avaliação Processual(Formativa)

Observação da participação e do envolvimento dos alunos nas atividades.

Reflexão oral sobre as vivências teatrais.

O que é importante saber para elaborar um plano de aula alinhado ao Currículo da Cidade- Ensino Fundamental EJA ARTE

- Definir a **linguagem artística e a etapa**. Depois definir o **tema**. Descrever o **conteúdo** e selecionar os **campos conceituais, os objetos de conhecimento** que estão em consonância com o **tema e conteúdo**.
- **Objetos de Conhecimento** Define o que os estudantes devem compreender sobre determinado campo conceitual. Está relacionado aos campos conceituais que estruturam o ensino das artes. Ajuda a orientar o professor sobre os temas e conteúdos que devem ser trabalhado.
- **O Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** Descrevem o que os estudantes devem ser capazes de fazer. Relacionam-se às habilidades que os estudantes desenvolvem na prática artística. São formulados para garantir que os estudantes aprendam de forma significativa e aplicável ao seu contexto de vida.

•**O objetivo específico** precisa estar alinhado com os **Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** ou seja, o objetivo específico deve explicitar de maneira clara a **Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** que pretende desenvolver.

•A **metodologia**, é o como fazer, o caminho que o professor irá escolher as atividades, recursos , etc, deve ser planejada considerando **o objetivo específico, Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento , os objetos de conhecimento, os campos conceituais sobre o conteúdo**. Garantindo que as mesmas dialoguem entre si para promover uma aprendizagem significativa.

- Os **recursos didáticos** são usados para promover os aprendizados, o professor que seleciona os materiais mais pertinentes para a aula.

•A **Avaliação** é o que será avaliado:

-**Objetivos de desenvolvimento e aprendizagem do CC- EJA**: A avaliação deve verificar se os estudantes desenvolveram a habilidade escolhida para a aula.

-**Objetivo específico**: O professor deve avaliar se os estudantes atingiram o que foi proposto no objetivo da aula.

-**Engajamento e processo**: Além do resultado final, a avaliação pode considerar o envolvimento dos alunos, a participação e o desenvolvimento ao longo da atividade.

Como será avaliado? A escolha do instrumento de avaliação deve estar alinhada com a metodologia utilizada e com o tipo de aprendizagem envolvida. Algumas possibilidades são:

-**Avaliação formativa (processual)** → Ocorre durante a aula, com observação, registros, devolutivas .

-**Avaliação diagnóstica** → Utilizada para entender o conhecimento prévio dos alunos antes de iniciar um novo conteúdo.

-**Avaliação somativa (cumulativa)** → é o final. Verifica o resultado da aprendizagem ao fim de um ciclo ou sequência didática.

Lista de verbos no infinitivo para o objetivo específico

**Reconhecer; Experimentar; Desenvolver; Aplicar; Investigar; Utilizar; Promover;
Exercer; Criar; Organizar; Planejar; Interpretar; Demonstrar; Desenvolver; Pesquisar;
Decidir; Escolher; Colaborar; Formar; Realizar; Verificar; etc**

Projeto Artístico Pedagógico

O que é um projeto artístico pedagógico?

É um documento que organiza e apresenta uma proposta de atividade ou processo educativo envolvendo arte. Pode ser um projeto de dança, teatro, música, artes visuais, ou artes integradas. Esse projeto combina ação pedagógica (ensinar, sensibilizar, provocar reflexões e aprendizagens) com ação artística (criar, expressar, experimentar linguagens e processos criativos).

Exemplo: uma oficina de teatro para adolescentes da escola, ou um workshop de criação em dança para idosos em um centro cultural.

Para que serve?

- Planejar: organizar o que será feito, como, por quem, para quem e com quais objetivos.
- Registrar: formalizar a proposta, para apresentar em editais, para a coordenação da escola, para parceiros ou apoiadores.
- Comunicar: explicar para outras pessoas (gestores, estudantes, pais, patrocinadores) a ideia e a importância do projeto.
- Orientar a prática: ajudar o(a) educador(a) a ter clareza sobre cada etapa e sobre o processo formativo e artístico.

Esse tipo de projeto é só para escola?

Não! Ele pode acontecer em espaços formais (como escolas e universidades), mas também em contextos informais ou comunitários:

Em escolas públicas ou privadas (projetos dentro da disciplina de Artes ou projetos extracurriculares).

Em centros culturais, festivais, SESC, ONGs, coletivos artísticos, eventos.

Em espaços autônomos, como uma vivência de dança, teatro, etc ao ar livre ou uma residência artística aberta ao público.

Tipos de projetos artísticos pedagógicos mais comuns

- **Oficina**
Normalmente tem uma carga horária maior (pode durar dias, semanas ou até meses).
É mais voltada à prática e ao processo (o participante aprende fazendo, experimentando).
Tem caráter mais formativo e processual, com espaço para trocas, reflexões e aprofundamento.
Exemplo: Oficina de criação em dança contemporânea, com 10 encontros de 2 horas cada.
- **Workshop**
Geralmente é mais curto e intensivo, podendo durar algumas horas ou um dia.
É mais concentrado e objetivo, muitas vezes com foco em técnicas específicas ou demonstração de conteúdos.
Pode ser mais expositivo (mas não sempre) também pode ser prático e é comum ter uma pessoa convidada de destaque.
Exemplo: Workshop de improvisação em dança contemporânea com uma coreógrafa convidada, em um único sábado à tarde

Principais elementos de um projeto artístico:

1. Título do Projeto
2. Justificativa
3. Objetivos Geral e Específicos
4. Público- Alvo
5. Carga Horária e Período
6. Conteúdos
7. Metodologia
8. Recursos Didáticos
9. Avaliação
10. Cronograma
11. Bibliografia

Projeto Artístico Pedagógico

1. Título do Projeto

Um nome claro e atrativo que resuma a proposta. Pode ser "Oficina de Dança Contemporânea para Jovens", ou, "Workshop de Consciência Corporal: práticas de movimentos do corpo através da respiração"

2. Justificativa

É onde você explica por que essa proposta é importante. Mostra qual necessidade ou demanda ela atende.

Pergunta-chave: Por que esse projeto deve existir? Qual a relevância dele para o público-alvo e o contexto? (não precisa colocar essas perguntas, mas elas aparecem em forma de explicação justificando esse projeto artístico)

Exemplo: Se for uma oficina de teatro para professores, você pode justificar a importância de explorar o teatro como ferramenta pedagógica.

3. Objetivos

São as metas que você quer alcançar com a atividade.

Objetivo geral: O grande propósito (ex: "Desenvolver a expressão corporal e o trabalho coletivo através da dança.")

Objetivos específicos: Passos menores e mais concretos para atingir o objetivo geral (ex: "Explorar improvisação em duplas", "Criar pequenas cenas a partir de memórias do corpo").

4. Público-Alvo

Quem vai participar? Faixa etária, perfil, quantidade de participantes.

Exemplo: "Professores da rede pública de ensino fundamental II e médio, com ou sem experiência prévia em dança, Faixa etária: a partir dos 18 anos. Máximo de 25 participantes"

5. Carga Horária e Período

Quantas horas no total e como serão distribuídas (uma oficina de 4 encontros de 3 horas cada, por exemplo). Se for evento único, colocar data e duração.

6. Conteúdo

Aqui você lista os temas e conteúdos que serão trabalhados. Pode ser uma lista ou tópicos por encontro.

Exemplo:

Corpo e espaço na dança contemporânea
Jogos teatrais para desbloqueio criativo
Criação de pequenas performances

7. Metodologia

Como você vai conduzir as atividades? Quais abordagens, dinâmicas e estratégias pedagógicas serão usadas?

Aqui é interessante relacionar com a proposta pedagógica (abordagem triangular, ensino pelo fazer prático, metodologia ativa, etc.). Se terá uma apresentação no final da oficina.

Exemplo:

Dinâmicas de sensibilização corporal
Práticas coletivas de criação
Rodas de conversa e partilha reflexiva

8. Recursos Didáticos

Lista de tudo que será usado: som, colchonetes, tecidos, papel, tintas, etc.

9. Avaliação

Como você vai avaliar se a oficina foi bem-sucedida? Pode incluir observação, autoavaliação dos participantes, roda final com devolutiva, etc

10. Cronograma

Coloque um cronograma de como cada encontro será estruturado (tempo para cada atividade).

Exemplo:

Encontro 1 (3 horas):

Acolhimento e apresentação (30 min)

Dinâmica de aquecimento e sensibilização (45 min)

Proposta prática 1: exploração de movimentos cotidianos (1h)

Partilha e registro (45 min)

11. Bibliografia

Livros, textos, vídeos, artistas ou obras que inspiram a proposta.

Exemplo de Projeto Artístico Pedagógico

1. Título

Oficina de Dança-Teatro: Entre Gestos e Palavras

2. Justificativa

A dança-teatro é uma linguagem híbrida que possibilita a fusão entre movimento, palavra, cena e expressão corporal. Criada em meio à efervescência artística do século XX, essa linguagem permite que corpos comuns e histórias pessoais sejam matéria-prima para criação. Promover uma oficina de dança-teatro é ampliar as possibilidades expressivas de estudantes e educadores, valorizando suas memórias, subjetividades e modos de estar no mundo. Em contextos educativos, essa prática estimula a sensibilidade, a escuta, a autonomia criativa e o trabalho coletivo.

3. Objetivos

Objetivo geral:

- Proporcionar aos participantes a vivência de processos criativos em dança-teatro, conectando corpo, palavra e cena.

Objetivos específicos:

- Estimular a escuta sensível entre o corpo próprio e corpos do grupo.
- Trabalhar improvisação cênico-corporal a partir de memórias e imagens poéticas corporais.
- Criar pequenas cenas autorais a partir de jogos de dança-teatro.

4. Público-Alvo

Estudantes de artes, professores de educação básica, arte-educadores, estudantes de licenciatura e interessados em práticas de corpo e cena. Faixa etária: a partir de 16 anos. Máximo de 25 participantes.

5. Carga Horária e Período

Carga horária total: 12 horas

Duração: 4 encontros de 3 horas cada.

6. Conteúdos

- Breve histórico da dança-teatro (Pina Bausch e referências brasileiras)
- Corpo sensível e escuta corporal
- Improvisação cênica com objetos e palavras
- Criação coletiva de cenas com movimentos
- Partilha e reflexão sobre processos criativos

7. Metodologia

A oficina será desenvolvida com base em metodologias ativas e poéticas corporais. Os encontros serão divididos em:

- Acolhimento e sensibilização inicial (exercícios de respiração, escuta e presença);
- Propostas práticas de improvisação com estímulos (palavras, imagens, objetos);
- Criação coletiva e composição de pequenas cenas autorais;
- Rodas de conversa ao final de cada encontro para escuta e reflexão sobre o processo.

A abordagem valoriza a experiência do corpo como território de memórias e narrativas pessoais e coletivas, promovendo um ambiente de experimentação e cuidado.

8. Recursos Didáticos

- Aparelho de som e caixa de som
- Projetor
- Tecido grande ou TNT (para jogos cênicos)
- Cadernos e canetas (para registros e escrita poética)
- Objetos diversos: cadeira, guarda-chuva, espelho pequeno, corda, etc.
- Tapete de EVA ou colchonetes para práticas no chão

9. Avaliação

A avaliação será processual, considerando a participação, a disponibilidade para experimentar e a construção coletiva. Será proposta uma autoavaliação final, em formato de carta escrita ou registro poético sobre a experiência vivida.

10. Cronograma

Encontro	Atividades principais
Encontro 1	Acolhimento + Jogos de Escuta Corporal e Improvisação com Objetos
Encontro 2	Escrita de memórias corporais + Criação de gestos poéticos
Encontro 3	Composição de pequenas cenas com movimento e palavra
Encontro 4	Mostra final + Partilha coletiva + Autoavaliação poética

11. Bibliografia

BAUSH, Pina. Documentário: Pina- 2012

SALLES, Cecilia. Gesto Inacabado-2012

SANCHES, Lícia Maria Moraes, A Dramaturgia da Memória no Teatro- Dança-2010